

# Resumo de notícias econômicas

22 de Fevereiro de 2022 (terça-feira)

Ano 3 n. 290

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

# Type's of Hydrogen Energy

	Grey Hydrogen	Blue Hydrogen	Green Hydrogen
Process	Reforming (or) gasification	Reforming (or) gasification with carbon capture	Electrolysis
Energy source	Fossil fuels 	Fossil fuels 	Renewable electricity 
Estimated emissions	Reforming: 9 – 11b Gasification: 18 – 20	0.4-4.5 c	0 - Zero

Note: a) CO<sub>2</sub>-eq/kg = carbon dioxide equivalent per kilogramme; b) For grey hydrogen, 2 kg CO<sub>2</sub>-eq/kg assumed for methane leakage from the steam methane reforming process.  
c) Emissions for blue hydrogen assume a range of 98% and 68% carbon capture rate and 0.2% and 1.5% of methane leakage.

Content Source - IRENA

Graphic by - Rajeshwar Bachu

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 22 FEVEREIRO DE 2021**

- **As pressões que vêm de fora**
- **Impacto Ambiental**
- **Sabático vira investimento para reter talento na empresa**
- **Microcurso no WhatsApp é mote de negócio**
- **ANS afirma ter respaldo em ‘interpretação da lei’**
- **Perda de importância dos planos individuais de saúde**
- **Abandono de plano individual teve início nos anos 2000**
- **Healthtechs buscam quem não se enquadra nos planos coletivos**
- **Embraer suspende desenvolvimento de novo jato**
- **Cocamar espera que preço da soja compense as perdas na safra**
- **Diversificação**

## **As pressões que vêm de fora (22/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

A inflação dá sinais de estar perdendo força. Um dos mais recentes exemplos dessa tendência é a desaceleração, em seis de sete capitais estaduais pesquisadas, da medida semanal do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-S) da Fundação Getulio Vargas.

O resultado da variação média dos preços em 12 meses, no entanto, continua muito alto. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE aumentou 10,38% até janeiro. E sua redução pode ser mais lenta do que a que vem sendo prevista.

Fatores que impulsionam os preços em escala mundial continuam poderosos. O frete marítimo subiu 472% na pandemia. Isso significa que o preço hoje corresponde a 5,7 vezes o que se pagava no início de 2020. Com isso, custos industriais sofrem fortes pressões e até bens de consumo importados ficam mais caros. São riscos sobre os quais governos nacionais têm pouco poder de influenciar. Há tempos faltam navios e contêineres e há atrasos nos portos. Depois de caírem no início da pandemia, as operações de exportação e importação tiveram forte retomada no fim de 2020 e com mais vigor em 2021. Houve uma corrida por serviços de transportes, o que fez as tarifas explodirem.

## **Impacto Ambiental (22/02/2022)**

**Broadcast**

Empresários do comércio de São Paulo acreditam que suas atividades causam pouco ou nenhum impacto ambiental. Apenas 26% dizem monitorar o consumo de água e 32%, os gastos de energia. É menor ainda a fatia dos que adotam sistemas de reaproveitamento de água da chuva (7%) e sistemas de água de reúso (10%). Enquanto metade faz gestão de resíduos sólidos e outros 27% têm substituição de descartáveis, apenas 2% adotam sistemas de logística reversa. A sondagem, com 100 pequenas empresas, foi realizada pela Fecomercio-SP.

## **Sabático vira investimento para reter talento na empresa (22/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O cenário de alta competitividade do mercado e a necessidade cada vez maior de engajar e reter talentos posicionou a cultura de aprendizagem das empresas como peça-chave para aprimorar a experiência dos colaboradores – e, conseqüentemente, tornar as organizações mais atraentes aos olhos dos profissionais.

Uma pesquisa da plataforma de upskilling (aprimoramento de habilidades) Degreed, feita em 15 países, aponta que colaboradores que enxergam como positiva a aprendizagem na empresa em que trabalham têm 199% mais chances de serem promovidos e 235% mais chances de irem para outras áreas da organização.

Esse apoio já começa a fazer parte da estratégia das empresas. Algumas apostam em programas em que o funcionário tira um período sabático, que pode variar de um mês a um ano, para estudar. E isso sem perder o cargo ou o salário. É o que especialistas chamam de sabático de aprendizagem remunerado.

## **Microcurso no WhatsApp é mote de negócio (22/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Com o avanço do ESG (ambiental, social e governança, na sigla em inglês) nas empresas, assuntos como diversidade, sustentabilidade e saúde mental entraram na agenda. Passou a ser desafio do mundo corporativo que o conhecimento de temas muitas vezes complexos chegue a toda a cadeia de funcionários. O mote se tornou o novo modelo de negócios da consultoria Suindara Radar e Rede, que criou um programa de microcursos para capacitar profissionais por WhatsApp. O e-learning (plataforma de educação online) MAPA, é um conjunto de 12 aulas em vídeo que se dividem em cinco subtemas: contexto de mundo, diversidade, conexão com a natureza, propósito e futuro desejável. A proposta mira empresas que pretendem capacitar funcionários em assuntos como racismo, clima e economia circular.

“O nosso principal desafio é falar de temas complexos de forma simples, assertiva e rápida. Precisamos também falar com todos os níveis hierárquicos, porque muitas vezes as pautas ficam restritas às altas lideranças”, diz Renata Sbardelini,

fundadora da consultoria. A escolha dos temas aconteceu a partir de um laboratório social que a empresa fez em 2019, com o patrocínio da Natura, no qual lideranças participaram de atividades para questionar os valores femininos e masculinos no século 21.

Os assuntos estão em consonância com a preocupação das organizações para 2022. Segundo estudo da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), 95% das empresas brasileiras têm o ESG como prioridade.

### **ANS afirma ter respaldo em ‘interpretação da lei’ (22/02/2022) O Estado de S. Paulo.**

Para validar a permanência de diretores substitutos no comando da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) por quase dois anos, a direção do órgão regulador recorreu a um parecer da Advocacia Geral da União (AGU). O documento elaborado pela AGU admite que foi preciso buscar uma “interpretação da lei” das agências reguladoras para permitir que o prazo de 180 dias de interinidade fosse estendido. A regra foi elaborada para impedir que a mesma pessoa fique indefinidamente ocupando o cargo sem que tenha passado por sabatina no Senado e nomeada pelo presidente da República.

Em nota, a ANS afirmou que “segue estritamente o que determina a legislação no processo de nomeação e substituição da diretoria”. “Os servidores que integram a atual lista de substituição da diretoria colegiada são capacitados e foram designados para os cargos vagos pelo Presidente, atuando, tanto quanto um Diretor ‘titular’ nos processos submetidos à Diretoria Colegiada e observando os processos estabelecidos pelos normativos legais vigentes. Todos os trabalhos da agência vêm sendo desenvolvidos normalmente, sem prejuízo ao funcionamento da reguladora.”

O parecer da AGU foi encomendado em setembro de 2020, próximo ao fim dos primeiros seis meses de interinidade de um dos servidores substitutos. “Embora a situação não tenha sido prevista pelo legislador, é preciso buscar uma interpretação que assegure a efetividade do serviço público e à capacidade decisória da agência, desde que a interpretação se mantenha dentro dos limites do texto legal”, justificou a AGU.

## **Perda de importância dos planos individuais de saúde (22/02/2022)**

### **Broadcast**

A polêmica operação de transferência dos planos individuais da Amil para um grupo liderado pela gestora Fiord – suspensa pela Agência Nacional de Saúde (ANS) – chamou a atenção para um nicho específico de planos de saúde que vem perdendo cada vez mais espaço: o dos planos individuais. Além dos 337 mil beneficiários da Amil, que ainda não sabem se seu atendimento será ou não repassado a um terceiro sem tradição no setor, há outros 8,6 milhões de planos individuais no País.

Esse é um negócio que, em geral, não é mais atrativo para as gigantes do setor, por conta da regulação mais forte da ANS. O reajuste dessas carteiras é determinado pela Agência – em 2021, por exemplo, a regra era que as mensalidades fossem reduzidas em 8,19%. Nos planos coletivos, o aumento é definido pela operadora, de acordo com a “sinistralidade” da carteira – quanto mais um determinado grupo utiliza, maior o valor.

Por isso, muitas operadoras abandonaram os contratos individuais. Mas quem já tinha esse serviço tem direito a manter o atendimento. E, como esses clientes vêm envelhecendo e, necessitando de mais serviços, a operação acaba ficando mais onerosa.

## **Abandono de plano individual teve início nos anos 2000 (22/02/2022)**

### **Broadcast**

As grandes operadoras de saúde começaram a deixar de oferecer os planos individuais no início dos anos 2000, depois da entrada em vigor da lei que tornou a regulamentação sobre esses contratos mais rígida. Atualmente, dos 48,9 milhões de brasileiros com cobertura de planos de saúde, menos de 9 milhões têm contratos individuais, volume que vem caindo. Além da Amil, as líderes no segmento de planos de saúde individual são a Notredame e a Hapvida, que acabam de receber o aval para se unir. Juntas, elas têm 17% desse mercado. A Amil tem 6,1% e a Prevent Senior detém uma fatia de 5,8%, segundo cálculos do BTG Pactual. Outra grande do setor, a Bradesco Saúde tem visto sua carteira individual diminuir de tamanho, já que deixou de

comercializar esse tipo de plano em 2007, se focando nos corporativos e de classe (vendidos a sindicatos, por exemplo). Os contratos individuais representam apenas 3% da carteira do Bradesco, segundo levantamento do BTG Pactual. A Prevent Senior, plano de saúde focado na população mais idosa, é a que possui maior exposição aos planos individuais, com 94%.

“As operadoras de planos de saúde sustentam que os planos individuais ou familiares geram maior insegurança, e que o controle de reajustes realizado pela ANS está tornando tais planos insustentáveis”, diz Luís Gustavo Miranda, sócio do escritório Rolim, Viotti Advogados. “Os reajustes desses planos têm sido inferiores aos reajustes dos planos coletivos por adesão e empresariais nos últimos anos.” Segundo especialistas, uma saída encontrada pelas operadoras tem sido a venda de planos para os microempreendedores individuais (MEIS), que são pessoas físicas com um CNPJ. Nesse segmento, as empresas podem definir seus reajustes sem anuência da ANS.

## **Healthtechs buscam quem não se enquadra nos planos coletivos (22/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Enquanto as grandes operadoras não verticalizadas – ou seja, que não contam com redes próprias de atendimento – abandonaram o mercado de planos de saúde individual, deixando de comercializar essas carteiras, novas empresas, as chamadas healthtechs (startups do setor de saúde), vão atraindo pessoas que não se encaixam em planos coletivos. Essas empresas têm se utilizado da tecnologia para reduzir custos e otimizar os serviços. Dentre as novatas estão a Qsaúde, do empresário do setor José Seripieri Junior – fundador da Qualicorp –, e a startup Alice, cuja aposta é no atendimento digital e foco em prevenção, com ida ao hospital apenas quando é mesmo necessário. A Alice se tornou em 2021 uma das apostas do conglomerado japonês Softbank, que fez um investimento na startup. Outra empresa que acaba de anunciar a venda de planos individuais é a Dr. Consulta, que quer levar um pedaço desse mercado.

A Qsaúde foi aberta no fim de 2020, e já administra cerca de 10 mil vidas. Segundo Seripieri, a estratégia, além da postura ativa na gestão da saúde do cliente

(uma das apostas é no médico de família, para atuar na prevenção das doenças), é ter uma rede de qualidade ao atendimento (os hospitais Albert Einstein e Oswaldo Cruz, considerados de ponta, estão dentro do plano). Por outro lado, é a empresa que define o melhor profissional para atender o cliente, ou seja, não se trata de um cardápio à livre escolha do beneficiário. “O modelo de atendimento é o de controle assistido”.

Já a Alice, que também abriu as portas em 2020, já tem 7,5 mil clientes – e grande parte um público bastante jovem entre 18 e 35 anos. “Até hoje, cerca de 25% das pessoas que compraram Alice não tinham plano, o que mostra um pouco da oportunidade de mercado que existe. Afirmo a diretora da Alice, Daniela Bertocchi.

## **Embraer suspende desenvolvimento de novo jato (22/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

A fabricante de aviões Embraer informou na sexta-feira que seu conselho de administração aprovou uma pausa de três anos no programa de desenvolvimento do jato E175-E2. “A reprogramação das atividades está associada às contínuas discussões entre as principais companhias aéreas norte-americanas e seus sindicatos de pilotos a respeito do limite de peso máximo de decolagem das aeronaves com até 76 assentos, bem como às condições de mercado global da aviação comercial e ao contínuo interesse pelo atual jato E175 no mercado norte-americano”, afirmou a companhia em fato relevante.

A fabricante afirmou que espera retomar o desenvolvimento do E175-E2 após a pausa, o que resultará na reprogramação da entrada em serviço do jato entre 2027 e 2028.

## **Cocamar espera que preço da soja compense as perdas na safra (22/02/2022)**

**Broadcast**

A cooperativa Cocamar está revendo sua perspectiva de receita este ano em virtude da quebra de 38% da safra de soja na área em que atua – Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. A expectativa, por ora, é de receita 21% maior que a de 2021, para

R\$ 11,6 bilhões. Mas, como o prejuízo segue sendo calculado, uma nova avaliação virá até o fim do mês, diz Divanir Higino, presidente. “A tendência é de revisão para baixo, pois são 600 mil toneladas de soja que deixarão de entrar. Mas a expectativa para o ano ainda é boa.” Os preços atrativos devem compensar parte da queda projetada de 24% no volume recebido de soja, previsto em 1,4 milhão de toneladas. Já de milho safrinha, estima 1,85 de milhão de toneladas (+164%).

Até dezembro a Cocamar aportará R\$ 250 milhões no seu parque industrial. A verba irá para armazéns, incremento da produção da indústria de fertilizantes foliares (para 1,5 milhão de litros/ano) e aumento de 25% na capacidade de esmagamento de soja. Parte do investimento da Cocamar vai para carnes nobres. O volume abatido por frigorífico parceiro deve aumentar de 6 mil para 8 mil cabeças/ano. Para 2023, estuda construir planta própria ou arrendar, antecipa Higino. “Atendemos aos cooperados que atuam com sistema integração lavoura-pecuária-floresta.”

## **Diversificação (22/02/2022)**

### **Broadcast**

A Viter, unidade agrícola da Votorantim Cimentos, viu suas vendas de calcários, corretivos, protetores foliares e nutrientes para solo baterem recorde de 5,2 milhões de toneladas no ano passado. O volume foi 4% maior que o comercializado em 2020. O resultado reflete o lançamento de produtos, a ampliação da capacidade de produção de duas de suas oito fábricas e o início da exportação para o Paraguai, segundo Marcelo Giuliano de Sousa, gerente geral da Viter.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***www.adece.ce.gov.br***

## ANEXO

### INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6	
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
<b>PIB CE/PIB BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29	
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

#### ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
<b>Ceará</b>	1,86	1,83	-3,97	4,22
<b>Nordeste</b>	1,59	0,34	-3,54	2,97
<b>Brasil</b>	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
<b>Importações</b>	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
<b>Saldo Comercial</b>	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

#### ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,68
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	12,4
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	46,7
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.408 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>492.569</b>	<b>411.109</b>	<b>81.460</b>
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.278.915</b>	<b>6.743.736</b>	<b>535.179</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>604.727</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	89.216	110.011
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.472	38.832
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Ceará</b>	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

# Fechamento do mercado

## Bolsas

IBOV  
111.725,00

NASDAQ  
13.548,07

DOW JONES  
34.079,18

S&P 500  
4.348,87

Nikkei 225  
26.327,90

LSE Londres  
6.492,00

## Moedas

DÓLAR  
R\$ 5,10

EURO  
R\$ 5,75

GBP/USD  
1,36

USD/JPY  
114,61

EUR/USD  
1,13

USD/CNY  
6,34

BITCOIN  
\$36.590,65

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
96,84

Prata (US\$)  
24,20

Boi Gordo (US\$)  
143,20

Trigo NY (US\$)  
812,50

OURO (US\$)  
1.912,00

Boi Gordo (R\$)  
344,60

Soja NY (US\$)  
1.625,62

Fe CFR (US\$)  
141,11

## Indicadores de mercado

US T-2Y  
1,44

US T-5Y  
1,77

US T-10Y  
1,86

US T-20Y  
2,25

US T-30Y  
2,19

SELIC (%)  
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)  
10,38

Última atualização:  
21/02/2022



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO